

APRESENTAÇÃO

HISTÓRIA E ARTE: DIÁLOGOS E PERCURSOS

“Em outras palavras, vale a pena tentar escutar os silêncios, embora às vezes seja difícil interpretá-los. Os "atos de silêncio" humanos, como os chamam os linguistas, sempre têm um sentido, seja esse consciente ou inconsciente, embora certos silêncios sejam mais valiosos ou mais carregados de significação que outros. Nós os chamamos às vezes de silêncios "significativos" ou "eloquentes", aconteçam eles ora nos discursos, ora nos sermões, ora nas peças de teatro ou nos concertos musicais. Esses silêncios são eloquentes porque são pausas deliberadas que acontecem na hora apropriada, equivalentes aos espaços vazios na arquitetura ou na pintura. Podem ser até mais efetivos quando são inesperados.

Em outras palavras, o silêncio é uma arte, como diziam nossos antepassados, a arte de domar a nossa língua. É um saber que pode e precisa ser aprendido”. Peter Burke, 1999.

Com essas palavras do historiador cultural Peter Burke, inicio esse dossiê sinalizando como o métier de historiador nos interpela a “ler silêncios” e visualizar os regimes de historicidade. Ao propor essa coletânea que traz a interface da “História e Arte”, a Cordis, Revista vinculada ao Núcleo de Estudos em História Social da Cidade, o NEHSC, integrante das atividades do Programa de Estudos Pós-Graduandos em História da PUC-SP, revela como pesquisadores e pesquisadoras lidam em seus trabalhos tendo a arte como constituinte da história.

Na primeira parte, os artigos do dossiê partem de diferentes abordagens historiográficas que se fundem em escala maior ao compromisso da novidade, da leitura aguçada e curiosa,

destes textos fomenta discussões e novidades a nossa área científica, a História e, que encorajem novos autores a divulgarem suas pesquisas.

Dr. Bruno Miranda Braga
Coordenador da edição